

# EDUCAÇÃO BRASILEIRA: A COMPLEXIDADE E A POLISSEMIA DE SEUS DESTINOS CONTEMPORÂNEOS.

BRAZILIAN EDUCATION: THE COMPLEXITY AND POLYSEMY  
OF ITS CONTEMPORARY DESTINATIONS

Carlos Augusto Viana<sup>1</sup> José Rogério Santana<sup>2</sup>

## *Resenha*

**Título:**

Educação Brasileira: rumos e prumos

**Autores:**

Francisco Ari de Andrade; Dijane Maria Rocha Víctor; Regina Claudia Oliveira da Silva

**Editora:**

Edições UFC, Coleção Diálogos Intempestivos, Fortaleza, 2013; 438p.

Os estudos contemporâneos sobre a Educação Brasileira demonstram o quanto se tornou factível a interpenetração de múltiplos campos do saber como um recurso cada vez mais necessário para dar conta da complexidade com que se constitui o estudo de seu objeto. E isto é motivado pelos próprios caminhos da Educação, tendo em vista todos os progressos teóricos e metodológicos que obteve na modernidade e em nossos dias. Devido a estes, não mais pode ser entendida a não ser como um processo dialético que tanto deve levar em conta as bases histórico-sociais e materiais de suas condições, mas também não pode esquecer as dimensões singulares que perpassam a constituição do sujeito do processo de aprendizagem. Subjetividade esta que tanto se refere à formação das atividades conscientes envolvidas na apreensão do real em jogo no referido processo - incluindo-se aí as formações ideológicas - , como também a que nos remete ao trabalho do inconsciente como fundamento da edificação de nossa história e memória, bem como dos substratos dos processos de identificação.

<sup>1</sup> Professor da Universidade Estadual do Ceará; Membro da Academia Cearense de Letras e das Academias de Língua Portuguesa e de Letras e Artes do Nordeste; Doutorando em Educação pela UFC.

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela UFC. Pesquisador em Educação Matemática assistida por Computador. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação com linha de pesquisa no NHIME – Núcleo de História e Memória em Educação pela FACED/ UFC.

A coletânea “ Educação Brasileira: rumos e prumos” é um exemplo vivo desse estado da produção do conhecimento acerca da realidade educacional do nosso país no momento atual, tal é a diversidade de temas e de disciplinas das mais diversas áreas do saber científico nela contida, bem como de práticas culturais e, mesmo leigas, que nos informam sobre a pertinência das questões a serem trabalhadas com a finalidade de procurar delimitar o que vem a ser tarefa de todos: os referidos rumos e os prumos de nossa Educação.

Entendendo que os problemas e desafios envolvidos na tarefa de promover um processo educativo de qualidade, que possa vir a beneficiar um número cada vez maior de sujeitos, envolve não apenas a dimensão educativa em suas especificidades mais nucleares, uma vez que a busca por tal objetivo só poderia ser coletiva e continuamente construída e renovada. Tal é o que tem ocorrido no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da UFC, e, mais especificamente, na disciplina do mesmo nome, que, segundo o Professor Francisco Ari de Andrade, tem tido o mérito de incentivar a ação coletiva de professores, mestrandos e doutorandos no sentido de produzirem estudos, debates e reflexões que resultem, ao final de cada semestre, na produção de artigos científicos que possam lançar novos olhares sobre os destinos da Educação Brasileira. (Andrade, 2013, p.15). Com, isso, mais do que buscar respostas estanques e definitivas para os problemas nada simples de nossa realidade educacional - principalmente no que tange à educação da parcela mais desfavorecida e excluída de nosso povo - , esse livro, como os anteriormente publicados a partir do mesmo esforço coletivo, traz reflexões sobre os achados revelados àqueles que deste projeto fizeram parte.

A coletânea é composta de vinte e dois artigos, cuja abrangência temática vai desde questões relacionadas com a História e os avanços da Educação no Brasil - como é o caso do que abre a coletânea, com uma reflexão sobre o lugar ocupado pelos tes-

tes ABC de Lourenço Filho; outro que trata das implicações históricas das práticas educativas; ou o que analisa e discute a História do Telensino no Ceará, a título de exemplo-, bem como suas práticas curriculares e a formulação de políticas públicas. Pensando que a História não se reduz ao passado, mas que é, sobretudo, a sua materialização no presente, tais reflexões não nos servem apenas para ajuizar o que já se consumou; mas sim, de objeto de aprendizagem. Nesse sentido, podemos vislumbrar a relação entre educação e transmissão: o que se transmite em termos universais, mas também singulares, com as práticas e experiências que nos revelaram fracassos ou sucessos.

Além disso, são foco de interesse, da referida coletânea, as discussões no campo mais específico dos fundamentos e das práticas educacionais - a exemplo dos artigos que cuidam da motivação da aprendizagem digital, da linguagem em sujeitos especiais e do uso do objeto da aprendizagem como tecnologia auxiliar para a promoção da aprendizagem de sujeitos ditos com deficiência intelectual. Nestes escritos, além da consideração acerca dos alcances e limites que gravitam em torno dos processos de aprendizagem de sujeitos com necessidades especiais, assoma, também, a reflexão, direta ou indiretamente, sobre as condições que possibilitam a sua inclusão no processo de ensino regular; - o que consideramos fundamental para o fornecimento de subsídios que nos façam pensar sobre as consequências das práticas inclusivas, não apenas para aqueles a quem se pretende incluir, mas também aos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, bem como de suas consequências políticas e institucionais.

Outro núcleo temático que ganha expressividade no livro são os ensaios em torno das relações entre Cultura e Educação Brasileira, dentre os quais destacamos a análise das relações entre migração, cultura e educação; o saber fazer dos ofícios populares - como a renda, por exemplo - em sua relação com transmissão de sa-

ber e prática educacional; e o enlace entre música, manifestações culturais e transmissão ideológica, tendo como referentes as marchinhas de carnaval.

Por fim, ganham relevo outros aspectos como polos reflexivos desta obra em questão: os textos que pensam a formação de professores e/ou profissionais, tanto no que diz respeito ao lugar ocupado por estágios, bem como por outros tipos de vivências e experiências que contribuem para desenvolver habilidades e competências necessárias ao tipo de atividade concernida em cada caso; a preocupação dos autores em problematizar as relações entre Educação, gestão e políticas públicas. Neste caso, em particular, afloram os entraves ideológicos que impossibilitam o avanço do alcance e da qualidade das práticas educativas em nosso país, bem como das carências de precisões teórico-conceituais que podem comprometer a formulação e/ou a gestão de políticas públicas, como bem realça o estudo que aborda o conceito de patrimônio imaterial.

Em uma resenha desta natureza, deparamos a impossibilidade de avançarmos na discussão que visaria a uma demarcação das principais contribuições de cada olhar por sobre a Educação Brasileira; entanto, remetemos o leitor às palavras do Professor Jean Mac Tavares Santos, prefaciador da coletânea, que se empenhou na realização dessa tarefa, e, da mesma forma que ele, o convidamos a percorrer-lhe as páginas, para, com isso, ampliar a polissemia dos processos simbólicos inerentes ao processo educacional; – o que consideramos muito mais importante do que a produção de sentidos unívocos que levam, ao contrário, ao jogo de espelhos das ilusões de que se alimentam o imaginário e as ideologias; e assim empobrecem a subjetividade no que ela tem de múltiplo, mas também de irredutível.